

A VIDA NUM PEDAÇO DE PAPEL

Para você o que é ARTE? Você automaticamente imagina um quadro? E se eu te disser que tudo que sai da sua boca é ARTE? Impulsos geram pensamentos, pensamentos geram palavras, palavras geram ações que por sua vez geram reações.

Eu sempre gostei de encarar com plena convicção de que a POESIA é tida como a arte de escrever em versos e consegue modificar a realidade, segundo a percepção do ARTISTA.

Desde que comecei a pensar as palavras sempre eram diferentes para mim. Desde um NÃO da minha mãe até mesmo palavras corriqueiras me chamavam bastante atenção.

Porque as palavras têm tanto poder? Eu me perguntava na infância. Na adolescência me questionava como eu deveria usá-las.

Em todos esses versos que seus olhos vão percorrer, saiba que isso são palavras que cortam como uma faca afiada causando dor lastimas e desespero. Mas também são versos que mudam paradigmas, que descrevem os sentimentos mais intensos e sinceros que um ser humano pode sentir.

E QUANDO ISSO SE TORNA ARTE?

É exatamente quando sua mão para de seguir seus comandos e todos seus sentimentos, forças e memórias começa a rolar a caneta no papel e criar de forma física tudo que passa na sua cabeça.

Cada batimento do coração e a sensação de que você criar qualquer personagem, universos, e cenários te faz sentir capaz quebrar qual quer barreira.

Todos esses poemas baseados em sentimentos narrados por palavras. Sentimentos que você sente, mas não parou realmente para pensar que tudo que você fala faz enorme diferença e é predominante para todos a sua volta. Então já que a poesia tem o poder de mudar a realidade... Bem-vindo (a) a minha Realidade! A onde todos os sentimentos são narrados de dentro para fora.

Esse livro é dedicado especialmente àqueles que sofrem por não conseguir entender os próprios Sentimentos, dores, ansiedades e dilemas. Daqui para frente vou te apresentar:

A VIDA NUN PEDAÇO DE PAPEL.

Nota do autor:

Olá sou o Akira! Escritor e apaixonado pelas palavras! Essa obra demorou exatos sete anos para chegar a esse ponto.

Já parou para pensar que tudo na vida acontece por sentimentos que vem a tona tanto na infância, adolescência e em todo o restante da vida?

Infelizmente a maioria das coisas ruins que ocorrem hoje em dia em todo o mundo, são causadas por um primeiro passo:

A escolha de ocultar certos sentimentos.

Dor, rejeição, ódio, frieza e solidão são alguns dos sentimentos que desde crianças somos OBRIGADOS a guardar para dentro de nós. Mas e quando todos esses sentimentos negativos precisam sair?

Todo e qualquer tipo de sentimentos precisam ser expressos! Seja usando essa porta, a arte de escrever em versos ou da forma menos dolorosa para cada um.

Esse livro além do uso artístico das palavras aborda e expõe de forma transparente varias causas sociais que não são abordadas o quanto deveriam, como: depressão, ansiedades, traumas, suicídio, abandono, criminalidade, abuso de drogas, opressão policial, etc...

Da mesma forma que debater e expressar sentimentos puros e lindos como o amor, empatia e carinho é necessários para quebrar paradigmas. Abordar e pensar em sentimentos negativos também tem uma importância tremenda para o longo da vida.

Portanto, minha principal intenção de escrever esse livro é fazer passar um filme na sua cabeça.

Narrando sentimentos com as palavras certas para fazer você caro leitor (a), sentir sentimentos que no seu caso talvez por padrões de vida, criação e condições sociais não o deixam viver e sentir outra realidade.

Dentre todas essas palavras, cenários, personagens e contextos tentem se imaginar ali.

Senta aí, fica a vontade e ao ler tenha em mente que às palavras tem o poder de mudar toda e qualquer realidade, e tire sua própria percepção da vida.

Faça o possível para se transportar para nossa realidade que é fria, implacável e atormentadora.

Mas, que uma frase lida e sentida com o coração pode mudar sua forma de pensar e agir.

Escrevendo do amor ao fel vou te mostrar

A vida num pedaço de papel.

OBRIGADO.

O PESO DA CANETA

Às vezes é difícil conseguir
Um equilíbrio para toda essa
Confusão que habita em minha mente
São tantas escolhas de vida ou morte
Diariamente já recorro à
caneta e ao papel automaticamente.

Mas nem sempre é fácil escrever
Sobre o que você sente
Tem dias que sinto o peso do mundo
Na minha mão direita
Quando decido abrir um caderno
E segurar uma caneta.

Todos os meus dilemas me oprimem
De uma forma que fico acuado
num canto e não consigo me expressar
A caneta pesa por que todo fardo
que na mente abita está insuportável
Daí pensar em versos para desafogar
minha alma vai ficando inimaginável.